

ADUBAÇÃO DE CAFÉ (*)

IX — Produção, rendimento, qualidade da bebida e características do fruto e do grão, no terceiro ano de colheita (1962).

C. GODOY JÚNIOR e E. A. GRANER

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de São Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

Em publicações anteriores (1960, 1961, 1962, 1963) relatamos os resultados obtidos em relação às características que intitulam este trabalho e obtidas nas primeira e segunda colheitas. No presente trabalho apresentamos os dados, devidamente analisados estatisticamente, das mesmas características, obtidas no terceiro ano de produção (1962).

MATERIAL E MÉTODO

O material utilizado foi obtido de plantas de café que constituem o experimento de adubação instalado em 1958, da seguinte maneira: covas de quatro plantas; espaçamento de 3m entre as linhas e de 2m entre as covas, na linha; linha de 6 covas; quatro repetições; distribuição em blocos ao acaso; doses anuais de elementos: 150g N, 100g P₂O₅ e 200g K₂O por cova; quantidade de estêrco: 30kg por cova; cinco tratamentos: 1) testemunha (sem adubação inicial e posteriormente); 2) mistura mineral e estêrco (inicialmente na cova e posteriormente incorporados anualmente, de uma só vez, em coroa, na projeção da saia, exceção feita do nitrogênio mineral aplicado em cobertura e parceladamente; 3) estêrco (inicialmente na cova e posteriormente, uma vez por ano, de uma só vez, incorporado em coroa); 4) mistura mineral (inicialmente na cova e poste-

* Trabalho realizado com ajuda do Instituto Brasileiro do Café (IBC).

riormente, anualmente, em cobertura e parceladamente); 5) mistura mineral (inicialmente na cova, juntamente com estêrco e posteriormente, anualmente, apenas mineral em cobertura e parceladamente); colheita processada parceladamente, em três vêzes, as duas primeiras sòmente de frutos maduros e a última dos frutos restantes: verdes, maduros e sêcos; parcelas tratadas separadamente pelo processo de via sêca, com secagem em estufa elétrica e regulada a 40°C.

RESULTADOS

Os dados obtidos e analisados estatisticamente estão reunidos nos quadros I e II. Os valores de F, para as repetições, foram todos não significativos ao nível de 1% de probabilidade. Ao nível de 5%, foram significativos apenas para produção total, rendimento de côco em quilograma de beneficiado e relação côco/beneficiado.

Para tratamentos, os valores de F foram significativos: ao nível de 1% de probabilidade para: **produção total, rendimento de 100 litros de côco em kg de beneficiado, na 1a. colheita e o mesmo rendimento, obtido no total da colheita;** ao nível de 5% para: **produção da 1a. colheita em porcentagem da total e rendimento de 100 litros de maduro em quilograma de beneficiado, no total.**

No que se refere às características do fruto e do grão, apenas os dados da peneira média, na 1a. colheita, foram significativos, o tratamento com estêrco apresentando peneira média maior em relação ao tratamento mineral mais estêrco.

No quadro II encontram-se as médias referentes às várias características estudadas.

Produção total: Os tratamentos 2 e 5 deram produções maiores que o tratamento 1, com valores significativos ao nível de 1% de probabilidade. Os demais tratamentos não diferiram significativamente da testemunha, nem entre si.

Produção da 1a. colheita em % da total: Apenas o tratamento 4 foi diferente, significativamente, para menos, da testemunha. Tôdas as demais diferenças não foram estatisticamente significativas.

Rendimento de 100 litros côco em quilograma de beneficiado, no total: Ao nível de 1% diferiram: o tratamento 1, para menos, de todos os demais; o tratamento 2, para menos, do tratamento 3; o tratamento 3, para mais, do tratamento 4.

RESUMO E CONCLUSÕES

Cinco tratamentos diferentes para o estudo da adubação na cultura cafeeira foram planejados. Na 3a. colheita ofereceram as seguintes conclusões:

a) Em relação à produção total, apenas os tratamentos 2 (mistura mineral e estêrco, incorporados de uma só vez em cooca, exceto o nitrogênio mineral, aplicado em cobertura e parceladamente) e 5 (mistura mineral em cobertura e parceladamente) foram diferentes da testemunha, sem adubação.

b) Quanto ao rendimento de café côco em quilograma de beneficiado, a testemunha apresentou um rendimento menor em relação a todos os demais tratamentos adubados e o tratamento 3 (só estêrco) um rendimento maior em relação aos tratamentos 2 e 4.

c) A qualidade da bebida foi igualmente boa em todos os tratamentos.

ABSTRACT

The application of fertilizers in coffee, in the 3rd. harvest, was studied in relation to production and other economic characters. The results can be summarized as follows: a) the treatment containing only mineral fertilizers and the treatment containing mineral fertilizers combined with manure were equally good; b) all treatments were better in dry fruits transformed in dry grains when compared with the treatment without fertilizers; c) the cup test by expert coffee taster did not show differences among treated and untreated plots.

BIBLIOGRAFIA

GODOY JÚNIOR, C., E. A. GRANER & O. PEREIRA GODOY.
1960 — Adubação de café. I — Resultado do primeiro ano

- de adubação efetuada nas covas por ocasião do plantio. **Rev. de Agricultura** 35: 97-108.
- GODOY JÚNIOR, C., E. A. GRANER & E. W. LIMA ORSI, 1962 — Adubação de Café. III — Produção, rendimento e qualidade da bebida na primeira colheita. **Rev. de Agricultura** 37 (3): 141-149.
- GODOY JÚNIOR, C., E. A. GRANER & O. PEREIRA GODOY, 1963 — Adubação de Café. V — Resultados do terceiro ano de adubação no desenvolvimento vegetativo (1961). **Rev. de Agricultura** 38 (2): 53-57.
- GODOY JÚNIOR, C., & E. A. GRANER, 1963 — Adubação de Café. VI — Características do fruto e do grão no segundo ano de colheita (1961). **Rev. de Agricultura** 38 (3): 111-117.
- GOMES, F. PIMENTEL, 1954 — A comparação entre as médias na análise da variância. **Anais da Escola "Luiz de Queiroz"** 11: 1-12.
- GRANER, E. A., C. GODOY JÚNIOR & O. PEREIRA GODOY, 1961 — Adubação de Café. II — Resultado do segundo ano de adubação no desenvolvimento vegetativo. **Rev. de Agricultura** 36: 199-206.
- GRANER, E. A., C. GODOY JÚNIOR & F. FERRAZ DE TOLEDO, 1962 — Adubação de Café. IV — Características do fruto e do grão na primeira colheita. **Rev. de Agricultura** 37 (4): 189-196.
- GRANER, E. A. & C. GODOY JÚNIOR, 1964 — Adubação de Café. VII — Produção, rendimento e qualidade da bebida no segundo ano de colheita (1961). **Rev. de Agricultura** 39 (2): 61-67.
- INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS, 1958 — Comunicado da Secção de Café. Carta circular n. C-116-A-58, de 19-4-1958.
- LAZZARINI, WALTER, 1959 — Adubação do Café. Fólha da Manhã: Fólha Agro-pecuária, 4-4-59, pág. 622-623.
- MENDES, J. E. TEIXEIRA, 1955 — Adubação do cafeeiro. **Boletim da Superintendência dos Serviços do Café**, ano 30. n. 342.
- SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE S. PAULO, 1958 — Adubação das lavouras de café. **Diário Oficial**, ano 68 n. 167, 31-7-58.
- SNEDECOR, G. W., 1945 — **Métodos estatísticos**. Tradução portuguesa da 3a. edição. Lisboa, Portugal.

Quadro I — Valores de F nas análises estatísticas dos caracteres estudados (1962)

Carácter analisado	Valores de F	
	Tratamentos	Repetições
Produção calculada em café beneficiado (arrôbas/1.000 pés)	8,56	3,74
Produção da 1ª. colheita em porcentagem da total (ângulos)	4,16	1,32
Rendimentos de 100 litros de maduro em kg de beneficiado no ano	5,02	2,66
Rendimento de 100 litros de côco em kg de beneficiado no ano	16,52	4,57
Rendimento côco/beneficiado no ano	3,03	5,57
Limites de F		
Tratamentos	5%	1%
Repetições	3,26	5,41
	3,49	5,95

Quadro II — Médias dos caracteres estudados (1962)

Caráter analisado	Tratamentos					d. m. s. (Tukey)	
	1	2	3	4	5	5%	1%
Produção calculada em café beneficiado (arrôbas/1.000 pés)	2,3	62,1	30,3	39,2	52,6	35,1	45,5
Produção da 1a. colheita em porcentagem da total (ângulos)	68,3	30,0	53,4	26,8	32,8	39,2	50,8
Rendimentos de 100 litros de maduro em kg de beneficiado no ano	11,5	10,0	12,2	10,1	10,4	1,8	2,3
Rendimento de 100 litros de "côco" em kg de beneficiado no ano	17,6	18,9	20,1	18,9	19,4	0,9	1,16